

BOLETIM INFORMATIVO Nº 2

INFORMAÇÕES DO DECORRER DO SEGUNDO DIA DE GREVE, CÁRADA, MANIFESTAÇÕES EFECTUADAS

- 1º A greve continua a ser seguida a 100% em todos os departamentos e facultades, com piquetes informativos por facultade.
- 2º Foi massivamente distribuido no fim da manhã um comunicado explicativo à população
- 3º Foi contactado o Ministro Vitor Alves aproveitando-se a sua vinda a Coimbra para a inauguração do Museu da Ciência e da Técnica. O ministro, depois de reconhecer a justiça da nossa luta, tomou nota da exigência de libertação de Fausto Cruz e da preocupação dos estudantes quanto à situação política que se vive. Foi-lhe entregue cópia do dossier jurídico que a C. de Luta já havia apresentado, anteriormente, ao Brig. Charais.
- 4º Aproveitando a presença de 1 equipa de reportager da R.T.P. que cobria a visita do Ministro a Coimbra deu a C.L. uma entrevista que foi divulgada domingo à noite no Telejornal.
foitambém concedida 1 entrevista à Radiodifusão.
- 5º Chegou-nos o apoio de novas estruturas, tais como:
 - Noção - comunicado do Sindicato dos operários da C. Civil de Coimbra fazendo um apelo à "resistência organizada de todos os trabalhadores e estudantes" e apelando à manifestação de terça-feira
 - Solidariedade de elementos contactados de Sindicatos e Comissões de Moradores que ficaram de reunir para tomarem posição oficial:
SINDICATOS : Electricistas, Calceiros, Escritórios, Cerâmicos, Texteis, Gráficos, Metalúrgicos,
C. MORADORES : Polvinha, Coselhas, Alto da Est. Velha, Pedrulha, Conchada B, da Arregaça, Cruz de Morouços, Lages e Banhos Secos. Houve ainda um plenário de carteiros dos C.T.T. que decidiu apoiar a nossa luta e participar na Manifestação de Terça-feira.
- 6º Em Carcouço, durante as realizações de apoio à cooperativa, foi feita uma intervenção explicativa por parte da C. de Luta seguida dum improviso, alusivo ao caso de Fausto Cruz, do C.I.T.A.C.
- 7º Projecção no domingo no INATEL do "filme" liberdade para José Diogo."

CONCLUSÃO : O processo de luta que adoptámos, e as adesões que tem tido demonstra que o avanço da direita se faz sentir tanto nas escolas como nas fábricas e nos Bairros, e que é possível levar à prática um combate contra esse avanço, unindo nesse sentido trabalhadores e estudantes.

Colega a tua participação activa é fundamental.